

Mauá amplia a oferta de graduação com dois novos cursos



APRESENTA

EstúdioFOLHA



Estudantes da Mauá em aula de Ciência da Computação

Instituto Mauá de Tecnologia/Divulgação

Não basta ser tecnicamente forte hoje em dia. É preciso unir saberes e competências de diferentes áreas para que a pessoa tenha a capacidade de inovar e resolver problemas reais

Formar profissionais inovadores é formar profissionais que tenham mais do que boas ideias, mas que saibam colocá-las em prática. Assim, eles realmente podem impactar positivamente a sociedade

MARCELLO NITZ, REITOR DO INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA

Uma instituição tradicional, reconhecida pela excelência na formação de jovens e com uma proposta pedagógica que desenvolve nos graduandos o espírito de inovação e empreendedorismo.

Estes são alguns dos pilares que ajudaram a fazer do Instituto Mauá de Tecnologia (IMT) uma instituição disputada por vestibulandos que desejam ingressar em áreas como engenharia, administração, tecnologia e artes aplicadas.

Fundada em 1961, a Mauá, como é carinhosamente conhecida, está entre as melhores instituições particulares do Brasil, em especial quando o assunto é engenharia e administração. Quem atesta essa qualidade são as notas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e do Conceito Preliminar de Curso (CPC), ambos indicados pelo Ministério da Educação (MEC).

A graduação em administração recebeu nota máxima (5) no Enade e CPC. Engenharia mecânica teve nota máxima no Enade e o maior CPC do Brasil. Já a engenharia de alimentos e engenharia de produção tiveram o melhor desempenho do país entre instituições privadas no Enade e no CPC. Engenharia de controle e automação ganhou nota máxima no Enade e a segunda melhor nota do país no CPC.

E outras áreas da engenharia, como a civil, química, elétrica e de computação também se posicionam entre as melhores segundo Enade e CPC.

“Esses resultados só puderam ser obtidos porque temos alunos engajados, que aceitam o processo de transformação que acontece com eles ao longo da trajetória acadêmica”, afirma Marcelo Nitz, reitor do Instituto Mauá de Tecnologia.

Mauá amplia a oferta de graduação com dois novos cursos

Além disso, a instituição conta com um corpo docente com perfil variado e qualidade comprovada. “Há professores que se dedicam à carreira puramente acadêmica e outros que têm vivência grande no mercado de trabalho. Assim, o nosso aluno é submetido a um processo de formação amplo, robusto e exigente. É bastante desafiador para a Mauá, porque temos o compromisso de desenvolver também as competências socioemocionais dos nossos alunos, pois são importantes para que eles prosperem na carreira.”

Se a Mauá já conta com uma oferta enorme de graduação, a lista vai aumentar no início do ano que vem. O próximo vestibular já abrirá vagas para dois novos cursos: economia e superior de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas (ambos no campus de São Caetano do Sul).

Mais novidades: dois cursos já existentes, de ciência da computação (matutino) e sistemas de informação (noturno) passam a ser oferecidos também no campus da cidade de São Paulo, localizado na Vila Clementino (região sul).

A chegada das duas novas graduações reflete a visão contemporânea de ensino da Mauá, com uma formação multidisciplinar em que o conhecimento técnico se alia a competências criativas e de negócios, noten-

cializando o impacto dos futuros profissionais no mercado.

“Não basta ser tecnicamente forte hoje em dia. É preciso unir saberes e competências de diferentes áreas para que a pessoa tenha a capacidade de inovar e resolver problemas reais”, afirma Nitz.

O reitor ressalta que os novos cursos pretendem preencher lacunas cruciais no mercado de trabalho. O de economia pretende formar jovens que tenham uma visão de negócios, não apenas teórica, para que encarem uma realidade corporativa que se transforma dia a dia.

Já o curso superior de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas tem duração de dois anos e meio, no turno noturno, e seu foco estará na inserção acelerada dos jovens no mercado de trabalho, com uma prática intensiva. É uma opção inclusiva para quem deseja se formar em uma segunda graduação.

FORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

A vasta oferta de cursos da Mauá não surgiu por acaso. Ao promover atuações em engenharia, design, arquitetura, negócios e TI, a instituição cria um ambiente acadêmico vibrante, criativo e multidisciplinar, em que alunos e professores interagem em projetos e desafios que atravessam essas diversas áreas, fomentando

o conhecimento e o desenvolvimento de soluções inovadoras. Nitz enfatiza que cerca de 15% da carga horária dos cursos é dedicada a atividades práticas fora da sala de aula tradicional, como oficinas, projetos conjuntos e desafios que envolvem estudantes de diferentes áreas. Essas iniciativas estimulam não apenas a criatividade, mas também o espírito empreendedor e a capacidade de trabalhar em equipe.

o conhecimento e o desenvolvimento de soluções inovadoras.

Nitz enfatiza que cerca de 15% da carga horária dos cursos é dedicada a atividades práticas fora da sala de aula tradicional, como oficinas, projetos conjuntos e desafios que envolvem estudantes de diferentes áreas. Essas iniciativas estimulam não apenas a criatividade, mas também o espírito empreendedor e a capacidade de trabalhar em equipe.

“Formar profissionais inovadores é formar profissionais que tenham mais do que boas ideias, mas que saibam colocá-las em prática. Assim, eles realmente podem impactar positivamente a sociedade”, acrescenta.

A excelência do ensino da Mauá resulta em uma alta empregabilidade: mais de 90% dos formandos encontram colocação profissional logo após a graduação.

Além disso, cerca de 20% do faturamento da instituição provém de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) realizados em parceria com empresas, o que proporciona aos professores e alunos contato direto com o mercado e aumenta a chance de inserção profissional ainda durante o curso.

INFRAESTRUTURA

A proposta pedagógica encontra uma grande aliada na própria infraestrutura dos campi da instituição. O campus de São Caetano do Sul, com mais de 100 laboratórios modernos e áreas dedicadas ao convívio social e esportivo, oferece um ambiente propício para a aprendizagem prática e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Já o campus de São Paulo, na Vila Clementino, próximo ao parque Ibirapuera e estações de metrô, amplia o alcance da Mauá e proporciona mais comodidade a uma variedade de alunos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Estúdio Folha Caderno: A Pagina: 47